

## *Processo de Urbanização e Conceitos*



## Processo de Urbanização e Conceitos

1. “A humanidade conhece, atualmente, um fenômeno espacial novo: pela primeira vez na história humana, a população urbana ultrapassa a rural no mundo. Todavia, a urbanização é diferenciada entre os continentes.”

*DURAND, M. F. et al. Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009.*

No texto, faz-se referência a um processo espacial de escala mundial. Um indicador das diferenças continentais desse processo espacial está presente em:

- a) Orientação política de governos locais.
- b) Composição religiosa de povos originais.
- c) Tamanho desigual dos espaços ocupados.
- d) Distribuição etária dos habitantes do território.
- e) Grau de modernização de atividades econômicas.

2. “O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração no ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.”

*BAENINGER, R. Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais. Disponível em: [www.sbsociologia.com.br](http://www.sbsociologia.com.br). Acesso em: 12 dez. 2012 (adaptado).*

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)

- a) carência de matérias-primas.
- b) degradação da rede rodoviária.
- c) aumento do crescimento vegetativo.
- d) centralização do poder político.
- e) realocação da atividade industrial.

3. “No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.”

*RÉMOND, R. O século XIX. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).*

Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a

- a) criação de condomínios fechados de moradia.
- b) decadência das áreas centrais de comércio popular.
- c) aceleração do processo conhecido como cercamento.
- d) ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
- e) contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

4. “A urbanização brasileira, no início da segunda metade do século XX, promoveu uma radical alteração nas cidades. Ruas foram alargadas, túneis e viadutos foram construídos. O bonde foi a primeira vítima fatal. O destino do sistema ferroviário não foi muito diferente. O transporte coletivo saiu definitivamente dos trilhos.”

JANOT, L. F. *A caminho de Guaratiba*. Disponível em: [www.iab.org.br](http://www.iab.org.br). Acesso em: 9 jan. 2014  
(adaptado).

A relação entre transportes e urbanização é explicada, no texto, pela

- a) retirada dos investimentos estatais aplicados em transporte de massa.
- b) demanda por transporte individual ocasionada pela expansão da mancha urbana.
- c) presença hegemônica do transporte alternativo localizado nas periferias das cidades.
- d) aglomeração do espaço urbano metropolitano impedindo a construção do transporte metroviário.
- e) predominância do transporte rodoviário associado à penetração das multinacionais automobilísticas.

5. “Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.”

MARICATO, E. *Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana*. Petrópolis: Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a)

- a) crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.
- b) direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.

- c) delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
- d) implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
- e) reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

6. “Embora haja dados comuns que dão unidade ao fenômeno da urbanização na África, na Ásia e na América Latina, os impactos são distintos em cada continente e mesmo dentro de cada país, ainda que as modernizações se deem com o mesmo conjunto de inovações.”

*ELIAS, D. Fim do século e urbanização no Brasil. Revista Ciência Geográfica, ano IV, n. 11, set./dez. 1988.*

O texto aponta para a complexidade da urbanização nos diferentes contextos socioespaciais. Comparando a organização socioeconômica das regiões citadas, a unidade desse fenômeno é perceptível no aspecto

- a) espacial, em função do sistema integrado que envolve as cidades locais e globais.
- b) cultural, em função da semelhança histórica e da condição de modernização econômica e política.
- c) demográfico, em função da localização das maiores aglomerações urbanas e continuidade do fluxo campo-cidade.
- d) territorial, em função da estrutura de organização e planejamento das cidades que atravessam as fronteiras nacionais.
- e) econômico, em função da revolução agrícola que transformou o campo e a cidade e contribuiu para fixação do homem ao lugar.

7. “Além dos inúmeros eletrodomésticos e bens eletrônicos, o automóvel produzido pela indústria fordista promoveu, a partir dos anos 50, mudanças significativas no modo de vida dos consumidores e também na habitação e nas cidades. Com a massificação do consumo dos bens modernos, dos eletroeletrônicos e também do automóvel, mudaram radicalmente o modo de vida, os valores, a cultura e o conjunto do ambiente construído. Da ocupação do solo urbano até o interior da moradia, a transformação foi profunda.”

*MARICATO, E. Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 12 ago. 2009 (adaptado).*

Uma das consequências das inovações tecnológicas das últimas décadas, que determinaram diferentes formas de uso e ocupação do espaço geográfico, é a instituição das chamadas cidades globais, que se caracterizam por

- a) possuírem o mesmo nível de influência no cenário mundial.
- b) fortalecerem os laços de cidadania e solidariedade entre os membros das diversas comunidades.
- c) constituírem um passo importante para a diminuição das desigualdades sociais causadas pela polarização social e pela segregação urbana.
- d) terem sido diretamente impactadas pelo processo de internacionalização da economia, desencadeado a partir do final dos anos 1970.
- e) terem sua origem diretamente relacionadas ao processo de colonização ocidental do século XIX.

8. O quadro apresenta as 10 cidades mais populosas do mundo em 1900 e os resultados de projeções das populações para 2001 e 2015.

1900	Pop.*	2001	Pop.*	2015	Pop.*
Londres	6,6	Tóquio	29	Tóquio	29
Nova York	3,4	Cidade do México	18	Bombaim	26
Paris	2,7	São Paulo	17	Lagos, Nigéria	25
Berlim	1,9	Bombaim	17	São Paulo	20
Chicago	1,7	Nova York	16	Karachi, Paquistão	19
Viena	1,7	Xangai	14	Dacar, Bangladesh	19
Tóquio	1,5	Los Angeles	13	Cidade do México	19
Wuhan, China	1,5	Lagos, Nigéria	13	Xangai	18
Filadélfia	1,3	Calcutá	13	Nova York	18
São Petersburgo	1,3	Buenos Aires	12	Calcutá	17

\* em milhões de habitantes

Revista Veja, 24 de janeiro de 2001.

As variações populacionais apresentadas no quadro permitem observar que

- a) as maiores cidades do mundo atual devem crescer mais nos primeiros 15 anos deste século do que cresceram em todo o século XX.
- b) atualmente as cidades mais populosas do mundo pertencem aos países subdesenvolvidos.
- c) Tóquio, que hoje é a maior cidade do mundo, no início do século XX ainda não era considerada uma grande cidade.

- d) no início do século XX, as cidades com mais de 1 milhão de habitantes estavam localizadas em países que hoje são desenvolvidos.
- e) o crescimento populacional das grandes cidades, nas primeiras décadas do século XXI, ocorrerá principalmente nos países hoje subdesenvolvidos.

9. “Uma pesquisadora francesa produziu o seguinte texto para caracterizar nosso país: O Brasil, quinto país do mundo em extensão territorial, é o mais vasto do hemisfério Sul. Ele faz parte essencialmente do mundo tropical, à exceção de seus estados mais meridionais, ao sul de São Paulo. O Brasil dispõe de vastos territórios subpovoados, como o da Amazônia, conhece também um crescimento urbano extremamente rápido, índices de pobreza que não diminuem e uma das sociedades mais desiguais do mundo. Qualificado de “terra de contrastes”, o Brasil é um país moderno do Terceiro Mundo, com todas as contradições que isso tem por consequência.”

*([Adaptado de] DROULERS, Martine. Dictionnaire geopolitique des états. Organizado por Yves Lacoste. Paris: Éditions Flammarion, 1995)*

O Brasil é qualificado como uma “terra de contrastes” por

- a) fazer parte do mundo tropical, mas ter um crescimento urbano semelhante ao dos países temperados.
- b) não conseguir evitar seu rápido crescimento urbano, por ser um país com grande extensão de fronteiras terrestres e de costa.
- c) possuir grandes diferenças sociais e regionais e ser considerado um país moderno do Terceiro Mundo.
- d) possuir vastos territórios subpovoados, apesar de não ter recursos econômicos e tecnológicos para explorá-los.
- e) ter elevados índices de pobreza, por ser um país com grande extensão territorial e predomínio de atividades rurais.

10. “Saudosa maloca

Se o senhor não tá lembrado, dá licença de contar

Ali onde agora está este adifício arto

Era uma casa véia, um palacete assobradado

Foi aqui seu moço que eu, Mato Grosso e o Joca

Construimo nossa maloca

Mais um dia, nós nem pode se alembrá

Veio os home com as ferramenta e o dono mandô derrubá

Peguemos todas nossas coisas e fumos pro meio da rua  
Apreciá a demolição  
Que tristeza que nós sentia, cada tábua que caía  
Doía no coração  
Matogrosso quis gritar, mas por cima eu falei  
Os home ta co'a razão, nós arranja outro lugar  
Só se conformemo quando o Joca falou  
Deus dá o frio conforme o cobertor  
E hoje nós pega as paia nas grama do jardim  
E pra esquecer nós cantemos assim:  
Saudosa maloca, maloca querida  
Dim dim donde nós passemos dias feliz da nossa vida.”

*Fonte: CD Reviver Adoniran Barbosa. Som Livre, 2002.*

A letra da música de Adoniran Barbosa nos faz refletir, corretamente, que:

I - A segregação residencial no espaço urbano, é consequência de um espaço/mercadoria cujos valores de uso e de troca definem as formas de apropriação e de luta pelo direito de morar na cidade.

II - Terras vazias à espera de valorização pela especulação imobiliária são uma das causas de a população de baixa renda não ter acesso à moradia digna.

III - Os favelados resistem a quaisquer tentativas de melhoria habitacional e impedem a implantação de equipamentos urbanos adequados e eficazes que melhorem sua qualidade de vida.

IV - A reforma urbana é um bem necessário, já que poucos têm acesso à infra-estrutura e aos serviços públicos urbanos.

Estão corretas:

- a) Apenas as proposições I e II
- b) Apenas as proposições I, II e IV
- c) Apenas as proposições I e III
- d) Apenas as proposições II e III
- e) Todas as proposições

## Vem que tem mais!



“Há no Brasil um grupo de cidades médias, com mais de 200.000 habitantes, que se desenvolvem mais rapidamente do que a média nacional. Além de atrair mais investimentos do que seus pares federativos, esses municípios empregam mais profissionais e recebem mais imigrantes em busca de oportunidades de trabalho. São 48 cidades que, num intervalo de seis anos, de 2004 a 2010, tiveram crescimento econômico médio (medido pelo PIB) de 153%. no mesmo período, o PIB brasileiro cresceu 94%. Já o emprego formal subiu 39% em todo o país de 2004 a 2010, mas no grupo das médias ligeiras o incremento foi de 70%.”

*Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-voce-sa/edicoes/186/noticias/a-forca-das-cidades-medias-2>. Acesso em: 12 de Abr. de 2016.*

O crescimento das cidades médias está associadas à (ao):

- a) Desconcentração industrial
- b) Êxodo rural
- c) Industrialização
- d) Migração pendular
- e) Regiões metropolitanas



### ***Gabarito***

1. E
2. E
3. D
4. E
5. A
6. C
7. D
8. E
9. C
10. B

### ***Gabarito “Vem que tem mais”!***

1. A